

Cartilha de orientações para população em situação de rua e iniciativas sociais na prevenção ao Coronavírus

versão 01, 31/03/2020¹

“Onde existem desafios, podemos juntos fazer a diferença!”

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PRINCIPAIS SINTOMAS	2
PRINCIPAIS MODOS DE PREVENÇÃO À DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS	2
ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO DE RUA	3
ORIENTAÇÕES AOS PROJETOS E INICIATIVAS SOCIAIS	4
INICIATIVA INDIVIDUAL	4
INICIATIVA COLETIVA/ INSTITUCIONAL	5
PREPARO DA ALIMENTAÇÃO E MONTAGEM DOS KITS	6
ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE DISTRIBUIÇÃO	7
FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	8
REDES DE APOIO E SERVIÇOS	9
ACOLHIMENTO (ABRIGOS EMERGENCIAIS)	9
ALIMENTAÇÃO	9
ASSISTÊNCIA MÉDICA	10
ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL	10
HIGIENE	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
CRÉDITOS	12
APÊNDICE I - ESTRUTURA E CONTEÚDO PARA O FOLHETO	13
APÊNDICE II - LINKS DE NOTÍCIAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ATUAL CENÁRIO	16

¹ Esta é uma versão preliminar, construída colaborativamente pela sociedade civil e profissionais da área afim, aberta à novas contribuições, que deverão ser encaminhadas para o email urbanistascontracorona@gmail.com, com o assunto: “Cartilha Pop Rua”, até o dia 05 abr. 2020. Pretende-se circular até o dia 03 abr. 2020 a 2ª versão desta 1ª edição diagramada, e as contribuições mantêm-se na mesma data: 05 abr

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um período conturbado com a chegada do Coronavírus (COVID-19) no Brasil, que causa infecções respiratórias que podem variar entre um resfriado comum a doenças mais graves. As medidas de prevenção e enfrentamento a este problema têm sido intensificadas nas últimas semanas por pressão da sociedade aos poderes públicos. Também, grande contribuição tem a mobilização da sociedade civil no atual momento.

O isolamento social é uma medida restritiva, eficaz e importante a fim de reduzir a velocidade de propagação do vírus. Porém, com grande parcela da população permanecendo em seus domicílios, as ruas ficam mais vazias, criando mais dificuldades para a população em situação de rua ter acesso a renda, alimentação, serviços públicos e aos projetos sociais.

Muitas iniciativas têm sido realizadas em grande parte pela sociedade civil, a fim de oferecer uma das necessidades mais básicas de um ser humano: a alimentação. No entanto, isso pode ocasionar aglomerações dessa população, aumentando o risco de contaminação. A tais questões soma-se o acesso restrito à informação, o que fragiliza ainda mais essas pessoas.

Tendo em vista o contexto supracitado, este documento tem por objetivo sintetizar medidas de prevenção ao COVID-19 para a população em situação de rua, aos projetos sociais e cidadãos que contribuem com esta causa. A estruturação deste documento ocorreu de forma colaborativa entre equipes de profissionais das áreas correlatas à saúde da população em situação de rua, de projetos sociais que prestam assistência, além de cidadãos, sobretudo os reinseridos socialmente.

PRINCIPAIS SINTOMAS

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são febre, tosse seca, dor de garganta e em casos mais graves, dificuldade para respirar. Alguns pacientes podem sentir dor, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e aparecem gradualmente. Destaca-se que algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas.

Em casos mais raros a doença pode ser fatal. Os idosos e pessoas com algumas condições médicas são mais vulneráveis a quadros graves. Enquadram-se como mais suscetíveis ou vulneráveis, segundo relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, pessoas com insuficiência renal crônica, doença respiratória crônica, doença cardiovascular, os idosos (+ 60 anos), diabéticos, fumantes, hipertensos e imunodeprimidos.

PRINCIPAIS MODOS DE PREVENÇÃO À DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS

O Ministério da Saúde aponta que a transmissão de modo geral, ocorre pelo contato com secreções contaminadas seguido de contato com áreas de mucosa, como a boca, nariz ou olhos. Dessa forma, devemos nos atentar com algumas recomendações básicas para evitar a propagação do vírus:

- Siga as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros, cobrindo a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço de papel. Se utilizar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
- Evite aglomerações, caso apresente sintomas de gripe (febre e tosse), principalmente se houver contato com pessoas que estejam com sintomas de gripe. Neste caso, utilize máscaras.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como copos e talheres;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão. Na impossibilidade momentânea de água e sabão, utilize desinfetante para as mãos à base de álcool ou higienize com álcool 70%;
- Evite a prática de cumprimentar com aperto de mãos ou beijos e mantenha distância mínima de 1,5 metro de outras pessoas;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Caso apresente os sintomas, ligue para o Disque Saúde (136) do Ministério da Saúde para obter orientação adequada para o seu caso e somente se direcione à unidade de saúde se orientado;
- Esteja atento e fique por dentro das últimas orientações divulgadas pelo Governo Federal no site <https://www.gov.br/> e no aplicativo “Coronavírus-SUS” <https://www.gov.br/pt-br/apps/coronavirus-sus>

ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO DE RUA

Foi elaborado um produto secundário e concomitante a esta cartilha objetivando atingir a população a que se destina diretamente. Desta forma, foram elaborados folhetos com as orientações básicas para a prevenção do COVID-19, bem como a relação dos projetos e iniciativas que estão disponibilizando refeições, com os respectivos dias e horários e também a localização.

As orientações básicas para a população em situação de rua são:

- Não compartilhar barrigudinha, beck, canudo, cachimbo, cigarro e similares;
- Não compartilhar garrafas, copos ou talheres;
- Não abraçar, beijar ou apertar as mãos dos companheiros. Cumprimente-os afastadamente.
- Evitar tocar os olhos, boca e nariz, principalmente se estiver com as mãos sujas.
- Quando for buscar as refeições evite lugares muito cheios e tente manter uma distância de aproximadamente 1,5m das outras pessoas;
- Lavar as mãos sempre que possível com água e sabão. Quando não for possível utilize álcool em gel, principalmente quando passar em lugares por onde circulam muitas pessoas;
- Manter os espaços de permanência e pernoite o mais limpo possível;

- Devem estar mais atentos às medidas de prevenção aqueles que possuem hipertensão crônica, IST/HIV/Aids, asma, bronquite, também tuberculosos, diabéticos e idosos, pois têm maior risco de contágio;
- Procurar o serviço de saúde mais próximo de forma imediata, ao sentir-se doente, com febre, tosse seca ou dificuldade de respirar. Por meio deste formulário <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wIHhpN5uwoCZbCLFZWQP7GIZykeEwjsLEDRR_3f4Hqs/edit?usp=sharing> estão elencados os principais equipamentos para o atendimento à população em situação de rua, relacionando sua localização.

ORIENTAÇÕES AOS PROJETOS E INICIATIVAS SOCIAIS

De modo geral, os projetos sociais e suas respectivas atividades estão restritas à oferta de alimentação, quando possível. As iniciativas possuem caráter individual ou coletivo, variando de acordo com atuação e intencionalidade dos respectivos proponentes.

INICIATIVA INDIVIDUAL

Os pequenos gestos como doar uma “gorjeta”, servir uma refeição, compartilhar um sorriso, abraço e afeto à população de rua, estão presentes no dia a dia de muitas pessoas solidárias. No entanto, com vigência do isolamento social, muitos bares e restaurantes encontram-se fechados, e as doações cada vez mais escassas, aumentando as dificuldades das pessoas em situação de rua ao acesso à alimentação básica. Dessa forma, as pessoas solidárias quando vão às ruas acabam reproduzindo alguns de seus hábitos, como oferecer refeições à essa população.

De caráter mobilizador, foi lançado pelo Projeto Ruas a campanha *POP Rua: eu me importo*, que busca atingir com mais intensidade todos aqueles que não possuem os recursos básicos de sobrevivência, como moradia para proteção e isolamento, nem mesmo acesso a notícias sobre a evolução do COVID-19. A campanha consiste em doar um ou mais kits compostos por alimentos, água, sabonetes e uma cartilha de prevenção ao coronavírus para à população em situação de rua, **caso precise sair de casa**.

Reforça-se que esta ação deve ser realizada **somente se você precisar sair de casa**, para ir ao supermercado, à farmácia ou algum serviço essencial que não possa ser realizado à distância ou remarcado. Dessa forma, este tópico objetiva orientar sobre as precauções ao montar os kits, além das abordagens e entregas dos mesmos com a menor exposição possível.

As orientações básicas para os solidários à população em situação de rua, são:

- **Não sair de casa se não for absolutamente necessário;**
- Não participar da mobilização se estiver com algum sintoma de gripe (febre e tosse), ou se conviver com pessoas com os mesmos sintomas;
- Não participar da mobilização se estiver inserido nos grupos mais suscetíveis ou vulneráveis, conforme os indicados no tópico que trata dos principais sintomas;
- Higienizar as mãos antes e depois de montar o kit, de acordo com os principais modos de prevenção à disseminação do vírus;

- Caso não tenha preparado algum kit, você pode também oferecer uma quentinha preparada em casa ou pagar uma refeição em um restaurante mais próximo;
- Junto à refeição ou kit, busque oferecer também informações acerca das orientações para prevenção ao COVID-19, através de cartilhas disponibilizadas por diversas instituições em suas redes sociais, ou a cartilha anexada neste documento;
- Não reutilize embalagens ou garrafas, evitando que estejam contaminadas;
- Prefira fornecer água e sabão em detrimento do álcool;
- Fique atento à pessoas em situação de rua em seu trajeto e ao observar possíveis doentes, informe à uma autoridade sanitária;
- Prefira abordar pessoas sozinhas ou pequenos grupos, a fim de evitar aglomerações;
- Higienize suas mãos antes e depois da entrega do kit ou refeição;
- Não toque as pessoas durante a abordagem e aproxime-se mantendo uma distância mínima de aproximadamente 1.5m, explicando de imediato o motivo desse distanciamento;
- Não é necessário o uso equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas e máscaras, pois somente se estiver saudável deve contribuir com estas iniciativas.
- Recomenda-se que as abordagens sejam realizadas brevemente, quando possível.
- Não sente-se no chão;
- Ao entregar folhetos informativos, reforce as orientações de prevenção e sintomas, de acordo com este documento.
- Em casos de resistências, não se envolva em discussões. Pela situação de extrema vulnerabilidade, a descrença aos impactos do COVID-19 podem ser comuns;
- Ao chegar em casa, retire os sapatos na entrada, direcione-se diretamente para o banho e, posteriormente, lave a roupa que estava utilizando;

INICIATIVA COLETIVA/ INSTITUCIONAL

De modo geral, a população em situação de rua possui uma rede de apoio e serviços, ofertados por iniciativas da sociedade civil através de instituições filantrópicas. Rotineiramente diversas ONGs e instituições religiosas organizam a distribuição de alimentos e atividades diversas, com fins assistencialista. Também, os comércios se apresentam como redes de apoio à essa população e, muitas vezes, representam a única forma de acesso a água para hidratação e higienização. Com adoção do isolamento domiciliar como forma de evitar a propagação do vírus, o acesso às necessidades básicas da população em situação de rua se tornaram mais complexos e difíceis, visto que o comércio está fechado e tem poucas pessoas circulando nas ruas. É importante ressaltar e enaltecer a participação massiva dos idosos na causa, portanto neste momento, orienta-se que não participem indo às ruas neste momento, mas que continuem contribuindo de casa, sempre que possível, com as redes colaborativas e divulgação das ações.

Buscando contribuir no enfrentamento ao COVID-19, a sociedade civil e instituições se mobilizam para ofertar mais opções de alimentação à população em situação de rua. Dessa forma, observa-se a paralisação temporária dos demais serviços oferecidos e um maior empenho nas campanhas de captação de recursos para produção e distribuição das refeições. Outro fator importante é que a maioria dos voluntários atuando nos projetos são idosos, o que implica a necessidade de conseguir outros voluntários não pertencentes ao grupo de risco para garantir a proteção de todos, inclusive dos beneficiários das iniciativas.

Este tópico objetiva orientar sobre as precauções, em três etapas: **preparo da alimentação e montagem dos kits; organização das atividades de distribuição; finalização das atividades.**

Lembrando que não devem participar das atividades os que estiverem com algum sintoma de gripe (febre e tosse), ou aqueles que convivem com pessoas com os mesmos sintomas e se estiver inserido nos grupos vulneráveis.

De forma introdutória, seguem algumas **orientações comuns à todo processo**, portanto fique atento:

- Higienize as mãos com frequência utilizando com água e sabão.
- Não reutilize embalagens ou garrafas, evitando a contaminação;
- Fique atento à pessoas em situação de rua em seu trajeto ou ponto e ao observar possíveis doentes, informe à uma autoridade sanitária;
- Não toque as pessoas durante as atividades e mantenha uma distância mínima de aproximadamente 1.5m;
- Prefira fornecer água e sabão em detrimento do álcool à população de rua, mas o utilize em todas as atividades junto à eles.
- Aconselha-se o uso equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas e máscaras, para todas as atividades;
- Ao utilizar máscaras, se atente e não leve as mãos ao rosto e não fique retirando para falar ou qualquer outra ação. Ao retirá-la, descarte-a imediatamente, evitando tocar na parte interior, e lave as mãos em seguida.
- Ao chegar em casa, retire os sapatos na entrada, direcione-se diretamente para o banho e, posteriormente, lave a roupa que estava utilizando;

Agora devemos nos atentar às orientações que se enquadram determinados grupos de atividades, com suas respectivas particularidades:

PREPARO DA ALIMENTAÇÃO E MONTAGEM DOS KITS

- Higienizar as mãos antes, durante e depois de todo processo, de acordo com os principais modos de prevenção à disseminação do vírus;
- Há risco de transmissão por alimentos contaminados, caso seja exposto à secreção respiratória de uma pessoa, portanto é importante o uso de máscara;
- Para alimentos que serão consumidos in natura, como folhas e frutas, a higienização deve ser realizada com lavagem em água corrente para retirar sujeiras, parasitas e pequenos insetos e depois deixar de molho em

solução clorada por 15 minutos, em média. Só então enxaguar em água corrente.

- Higienizar as instalações sanitárias após cada utilização ou no mínimo a cada 3 horas, durante o período de funcionamento, preferencialmente com água sanitária ou outro desinfetante indicado para este fim, seguindo o procedimento operacional padrão definido pelas autoridades sanitárias;
- Higienizar as superfícies que tocadas com maior frequência (tais como bancadas, cadeiras, mesas, maçanetas, portas, teclados, mouses, corrimão, apoios em geral e objetos afins), após cada uso ou, no mínimo, a cada 3 (três) horas durante o período de funcionamento. A higienização deve ser feita com álcool em gel 70, água sanitária ou outro desinfetante indicado para este fim, observando o procedimento operacional padrão definido pelas autoridades sanitárias;
- Os produtos ideais para a realização da limpeza são sabão ou detergente doméstico, também podendo ser utilizada a água sanitária;
- Higienize todos os produtos e alimentos antes de armazená-los;
- Os espaços utilizados para o preparo dos alimentos e montagem dos kits devem ser arejados e com grandes vãos, permitindo ventilação natural;
- Evite cumprimentar as pessoas com aperto de mão e abraços e mantenha um distanciamento mínimo de aproximadamente 1,5m;
- Se não for possível evitar aglomerações, mantenha o distanciamento mínimo de aproximadamente 1,5m;
- Na ausência de lixeiras com acionamento por pedal ou a medida que encostar em objetos não desinfetados, como maçanetas, corrimões, etc., higienize as mãos;
- Uso de touca, máscara e luva na manipulação dos alimentos;
- Reduza o número de pessoas no ambiente, sempre que possível, distanciando os que não estão atuando de forma direta na atividade em questão, como forma de controle da aglomeração de pessoas;
- Manter locais de circulação e áreas comuns com os sistemas de ar condicionados limpos (filtros e dutos) e/ou, obrigatoriamente, manter janelas e portas abertas, contribuindo para a renovação de ar;
- Substituir bebedouros de jato inclinados por bebedouros do tipo bombonas ou galões, garantindo periodicidade de desinfecção, troca de filtros e disponibilização de copos descartáveis;

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE DISTRIBUIÇÃO

É recomendado que se façam distribuições itinerantes, a fim de evitar aglomerações diárias em determinadas regiões. No entanto, muitos projetos não tem recursos para realizar desta maneira e devem se atentar nas orientações específicas.

- Junto à refeição ou kit, ofereça também informações acerca das orientações para prevenção ao COVID-19, através de cartilhas disponibilizadas por diversas instituições em suas redes sociais, ou a cartilha anexada neste documento;

- Realize a distribuição em áreas externas e amplamente ventiladas. Dê preferência para áreas públicas, como praças e jardins;
- Recomenda-se que as abordagens e distribuições sejam realizadas brevemente, sempre que possível;
- Higienize as mãos antes, durante e depois das distribuições, conforme já orientado;
- Disponibilize meios para higienização das mãos, sobretudo à população em situação de rua, por meio de álcool em gel, caso não seja possível água e sabão.
- Caso forneça água para higienização das mãos, ofereça toalha de papel para secagem das mãos e mantenha um recipiente para recolhimento dos resíduos gerados;
- Prefira abordar pessoas sozinhas ou pequenos grupos, a fim de evitar aglomerações;
- Não sente-se no chão;
- Não toque as pessoas durante a abordagem e aproxime-se mantendo uma distância mínima de aproximadamente 1.5m, explicando de imediato o motivo desse distanciamento;
- Ao entregar folhetos informativos, reforce as orientações de prevenção e sintomas, de acordo com este documento.
- Em casos de resistência não se envolva em discussões. Pela situação de extrema vulnerabilidade, a descrença aos impactos do COVID-19 podem ser comuns;
- Evite que se forme aglomerações e, caso o número de pessoas seja grande, forme filas com fluxos definidos e, se possível com distribuição de senhas;
- É importante que organize filas mantendo uma distância mínima de aproximadamente 1.5m, explicando de imediato o motivo desse distanciamento;
- Reserve recipientes como caixas de papelão, sacos grandes e afins para destinar todo o resíduo gerado pelas atividades. É importante salientar que os resíduos gerados devem sempre ser destinados às lixeiras, principalmente se a distribuição for itinerante;
- Aconselha-se o uso equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas e máscaras, para todas as atividades;
- Ao utilizar máscaras, se atente e não leve as mãos ao rosto e não fique retirando para falar ou realizar qualquer outra ação. Ao retirá-la, descarte-a imediatamente, evitando tocar na parte interior, e lave as mãos em seguida.

FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

- Retire todo o resíduo gerado pelas atividades e destine-o corretamente para o lixo.
- Caso seja necessário armazenar, procure amarrar bem a boca dos sacos de lixo e, se estiver utilizando caixas, também é importante fechá-las bem com uma fita adesiva.
- Despeça-se da equipe e da população em situação de rua com muito afeto, mas sem abraços ou beijinhos! Lembre-se de manter a distância mínima de aproximadamente 1,5m.

- Ao retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscara e luvas, descarte-os imediatamente, evitando tocar na parte interior e exterior, respectivamente;
- Higienize as mãos com água e sabão. Na impossibilidade momentânea, de água e sabão, utilize desinfetante para as mãos à base de álcool ou higienize com álcool 70%;
- Ao chegar em casa, retire os sapatos na entrada, direcione-se diretamente para o banho e, posteriormente, lave a roupa que estava utilizando.

REDES DE APOIO E SERVIÇOS

A presença das interações sociais contribui para o enfrentamento de situações adversas que surgem no cotidiano das pessoas. Dessa forma, a população em situação de rua conta cotidianamente com as redes de colaborações e iniciativas sociais. Ainda, segundo o *Manual sobre o Cuidado à Saúde junto à População em Situação de Rua*, os profissionais da saúde devem buscar parcerias para o enfrentamento dos determinantes sociais do adoecimento, de modo a oferecer melhores respostas a estas pessoas, contribuindo de forma mais efetiva para o desempenho clínico-assistencial. Consequentemente, no atual cenário de enfrentamento e prevenção ao COVID-19, essas articulações se fortalecem sobretudo por iniciativas da sociedade.

Portanto, este tópico tem por objetivo informar sobre os serviços de **acolhimento, alimentação, assistência médica, assistência psicossocial e higiene** à população em situação de rua. Na possibilidade de revisão e acréscimo do conteúdo, pretende-se identificar os pontos e trajetos das iniciativas de assistenciais no atual cenário.

ACOLHIMENTO (ABRIGOS EMERGENCIAIS)

O direito à moradia adequada é um direito universal considerado fundamental para a vida das pessoas. Apesar de constar como direito social na Constituição Federal (art. 6, 1988), observa-se que a população em situação de rua não possui acesso à este direito, dada sua situação. É importante garantir um abrigo seguro, ao menos, para garantir que essas pessoas exerçam minimamente seu isolamento social. O acolhimento da população em situação de rua está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, através de pontos de acolhimento (abrigos) temporários. Ressalta-se que tem sido realizado o trabalho de convencimento, em detrimento de ações compulsórias, pela prevenção do COVID-19.

ALIMENTAÇÃO

De acordo com a Constituição Federal (art.6, 1988), a alimentação é um direito social e é importante para os aspectos físicos e mentais. Pela iniciativa pública, a população em situação de rua alcança este direito através dos pontos de acolhimento propostos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH). Estes locais oferecem refeições diariamente, além dos restaurante populares. Reforça-se que grande contribuição à alimentação advém da sociedade. Muitas iniciativas sociais, que já ofereciam refeições, ampliaram suas ofertas e muitas outras passaram a oferecer. Como solução para evitar aglomerações, muitos projetos estão adotando a

distribuição itinerante. Outras instituições que serviam as refeições em suas sedes modificaram suas práticas e passaram a distribuir diretamente nas ruas, por ser espaço aberto e com ampla circulação de ar. De caráter recomendativo, é muito importante que os projetos de distribuição de alimentos estejam atentos para não promoverem a aglomeração de pessoas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O acesso da referida população à rede de serviços do SUS é ampliado através das equipes de *Consultório na Rua*, que possibilita o atendimento por meio de fluxos de atenção específicos, contemplando as singularidades e necessidades.

De acordo com a Constituição Federal (art. 196, 1988) “a saúde é um direito de todos e dever do Estado”, e de acordo com o SUS o acesso à ela deve ser universal. Portanto, a população em situação de rua, tem direito de utilizar os serviços de saúde nas mesmas condições que qualquer outro cidadão. Caso não seja realizado atendimento, é necessário acionar a Defensoria Pública da cidade do Rio de Janeiro, através de uma ligação gratuita para o telefone 129.

A unidade de saúde mais próxima de sua localização, pode ser acessada pelo aplicativo “Coronavírus-SUS”, do Ministério da Saúde, ou pelo mapa “onde ser atendido” da Prefeitura do Rio de Janeiro, através do link: https://abre.ai/assistenciamedica_covid19.

ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

De acordo com a Constituição Federal (art. 194, 1988) “a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinados a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”. Este serviço é prestado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), por meio do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) ou Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

O Centro Pop é destinado, preferencialmente, à população em situação de rua e conta com profissionais especializados que trabalham na defesa dos direitos dessa população. A cidade do Rio de Janeiro possui duas unidades: Centro e Bonsucesso; que devem funcionar de segunda a sexta-feira, entre 8h e 17h. No entanto, no atual cenário o atendimento está sendo realizado no período entre 10h e 14h para demandas espontâneas.

[Centro] Rua República do Líbano, 54 (Junto à Comlurb e Junta Militar)

[Bonsucesso] Rua da Regeneração, 654 (Próx. a Passarela 9)

HIGIENE

Os cuidados de higiene pessoal são essenciais, pois evitam que microrganismos penetrem no nosso corpo e nos causem doenças. É muito importante manter a higiene do corpo a fim de reduzir problemas de saúde. Neste momento, sobretudo, a higiene é uma das principais medidas para prevenção do COVID-19, por isso é muito

importante que lave as mãos com água e sabão, sempre que possível. Além dos abrigos públicos, há iniciativas sociais que permitem o acesso à uma ducha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção ao COVID-19 no âmbito das equipes de consultórios na rua. Brasília: MS, 2020. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual sobre o Cuidado à Saúde junto à População em Situação de Rua. Brasília: MS, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Cartilha de Direitos do Cidadão em Situação de Rua: a População de rua tem fome. tem fome de direitos. Rio de Janeiro: CMRJ, 2018.

COMIDA COM AMOR. Recomendações de Segurança Sanitária (versão preliminar). Rio de Janeiro: Comida com Amor, 2020.

GODOY, Maria Gabriela Curubeto. Coronavírus (COVID-19): material produzido para a reunião com os membros do Jornal Boca de Rua. Rio Grande do Sul, 2020.

PROJETO RUAS. Medidas de prevenção ao coronavírus. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://www.instagram.com/projetoruas/>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

PROJETO RUAS. Movimento #popruaeumeimporto. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://www.instagram.com/projetoruas/>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ROSA, Vânia. Orientações para prevenção ao Coronavírus para pessoas em situação de rua. Rio de Janeiro: Projeto Jucá, 2020.

SILVA, Antônio Augusto Moura da. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. Rev. bras. epidemiol., Rio de Janeiro, v. 23, e200021, 2020.

WEISSMANN, Leonardo. *et al.* Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) sobre o novo Coronavírus. (Atualizado Em 12/03/2020). São Paulo: SBI, 12 mar. 2020.

CRÉDITOS

2020. Urbanistas Contra o Corona.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Distribuição gratuita.

1ª edição – 2020 – versão 1 – publicada em 31/03/2020

Elaboração

Éric Gallo

Contribuições técnicas

Ana Galdeano – Assistente Social

Iggor Cavalière – Psicólogo

Maria Gabriela Godoy – Médica da Família e da Comunidade

Marta Valim – Jornalista

Patrícia Durovni – Médica de Saúde Pública

Revisão de texto

Beulla Cristina Silva

Diagramação e ilustração

Leandro Chaves

Contribuições gerais

Alyne Reis – UFRRJ; Fiocruz

Andrea Cruz – UFRJ; Unisuam; UVA

Célia Campos – CEEAK

Cristina Coelho – Fiocruz

Eunice Barbosa – SISEJUFE

Helena Gomes – Pastoral da População de Rua

Karen de Farias –

Mariana Machado – Instituto Lar

Núbia Nemezio – Unisuam; IBMR

Paula Rios – Banho da Alegria e Da Rua Pra Você

Patrícia Cristina de Souza – Centro Pop Bonsucesso

Pedro Rocha – Comida com Amor

Rodrigo Bertamé – SARJ; Fiocruz

Vania Rosa – Projeto Juca

Vera Hazan – PUC/Rio

Apoio

Pastoral do Povo da Rua

Sindicato dos Servidores da Justiça Federal (SISEJUFE)

APÊNDICE I - ESTRUTURA E CONTEÚDO PARA O FOLHETO

Tamanho: A4 (aberto) com 1 dobra ao meio, na posição paisagem; A5 (fechado);

Outros questões pertinentes e de apoio:

- Precisamos de voluntários para correr atrás de preço para impressão com pronta entrega, bem como ficar responsável pela impressão;
- Pretende-se que as instituições divulgadas destinem verbas para custear a impressão dos folhetos, bem como sua distribuição.

Proposta de estruturação e conteúdo:

- Capa: Ilustração e título;
- Pág1 : Breve contexto; Orientações para prevenção; Principais sintomas;
- Pág2: Orientações sobre como proceder em caso de sintomas; Rede de saúde para onde deve se direcionar em caso de sintomas;
- Contra capa: Divulgação das redes de apoio: acolhimento; alimentação e higiene

1. Conteúdo para a capa:

Título: Cartilha de orientação à população em situação de rua sobre o Coronavírus e cuidados para a prevenção. (março/2020)

2. Conteúdo para Pág1:

Breve contexto e orientações para prevenção

O coronavírus (COVID-19) é uma doença nova e muito contagiosa, que pode levar à morte. Como ainda não temos uma vacina e muitas vezes, possuímos baixa imunidade, o melhor jeito de se prevenir é a partir dos seguintes passos:

1. Evite multidões ou locais com mais de 10 pessoas, se possível;
2. Lave as mãos utilizando água e sabão sempre que possível;
3. Caso não consiga lavar as mãos com frequência e tiver acesso a álcool gel, utilize-o sempre que passar por locais por onde circulam muitas pessoas.;
4. Não compartilhe barrigudinha, beck, biqueiras, cachimbos, canudos, cigarros ou similares;
5. Não compartilhe copos, garrafas, talheres ou outros utensílios;
6. Não converse muito próximo as pessoas e evite o contato físico;
7. Evite tocar os olhos, boca e nariz, principalmente se estiver com as mãos sujas;
8. Evite aglomeração quando for buscar alimentos. Se tiver fila, mantenha distância de 1,5m entre um e outro;
9. Mantenha o seu espaço de permanência e pernoite sempre limpo;
10. Ao tossir ou espirrar, coloque o cotovelo na frente do nariz e da boca.

ATENÇÃO: Idosos, pessoas com hipertensão, IST/HIV/Aids, asma, bronquite, diabetes e tuberculosos devem redobrar sua atenção com as orientações, pois pertencem ao grupo com maior risco de quadro grave ou morte;

Principais sintomas

Os principais sintomas são:

- febre;
- tosse seca e dor na garganta;
- dificuldade para respirar (falta de ar), em casos mais graves.

3. Conteúdo para Pág2:

Orientação sobre como proceder em caso de sintomas

Se estiver gripado, com tosse seca ou febre, fique longe das pessoas e siga as próximas orientações:

- Coriza (nariz escorrendo) e mal estar: fique em isolamento (separado das outras pessoas);
- Tosse e febre: procure a unidade de saúde mais perto e utilize máscara (solicite máscara na unidade), devendo trocar regularmente (quando suja ou molhada);
- Tosse seca, febre e dificuldade para respirar: procure imediatamente a unidade de saúde mais perto e utilize máscara, se tiver.

Unidade de saúde para onde deve se direcionar caso apresente os sintomas

Caso precise ir para a unidade de saúde, procure a mais próxima de onde esteja.

Se estiver na região da Central do Brasil, pode procurar uma dessas unidades:

ATENDIMENTO BÁSICO/ PREVENÇÃO

- [Centro] CMS Oswaldo Cruz (próximo à Cruz Vermelha) – Av. Henrique Valadares, 151;
- [Catumbi] CF Sérgio Vieira de Melo (terreno da chaminé) – Av. Trinta e Um de Março, s/n;
- [Cidade Nova] CSE Hospital Escola São Francisco de Assis – R. Afonso Cavalcanti, 20;
- [Catete] CMS Manoel Jose Ferreira – R. Silveira Martins, 161;
- [Santo Cristo] CMS José Messias – R. Waldemar Dutra, 55.

ATENDIMENTO EMERGENCIAL

- [Centro] UPA Centro – Frei Caneca, 67;
- [Centro] CER Centro – Frei Caneca (junto ao Hospital);

4. Conteúdo para a contracapa:

Divulgação das redes de apoio:

Lembre-se de que você não está sozinho e há uma enorme rede de apoio para te ajudar. Saiba onde procurar auxílios:

APÊNDICE II - LINKS DE NOTÍCIAS SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ATUAL CENÁRIO

1. https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/27/em-meio-a-surto-de-coronavirus-bar-prepara-15-mil-quentinhas-para-sem-tetos-do-rio.ghtml?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=g1&fbclid=IwAR11go-B0ZJq26hJCy_v43Wawghf02dUh4qyeExSV6cGF_pw3MULTIRGZ-g
2. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/25/escola-de-gastronomia-doa-comida-para-moradores-de-rua-do-rio.ghtml>
3. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/27/moradores-criam-rede-de-solidariedade-para-recolher-e-distribuir-alimentos-no-rio.ghtml>
4. <https://www.brasil247.com/regionais/sudeste/sambodromo-ira-receber-os-primeiros-moradores-de-rua-para-cumprir-quarentena?amp>
5. https://extra.globo.com/noticias/rio/adaptado-sambodromo-ja-esta-pronto-para-receber-os-primeiros-moradores-de-rua-24335855.html?utm_source=Facebook&utm_medium=Social&utm_campaign=Extra&fbclid=IwAR2oLQgy6ZYm1ly06awsQa5b4yt8LmLILoQrp5liU6jOVFVTI3Nz0qo9-T4
6. <https://www.brasil247.com/regionais/sudeste/sambodromo-ira-receber-os-primeiros-moradores-de-rua-para-cumprir-quarentena?amp>
7. <https://www.dw.com/pt-br/popula%C3%A7%C3%A3o-de-rua-teme-fome-durante-pandemia/a-52888260>
8. <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,moradores-de-rua-dormem-aglomerados-em-albergues-durante-crise-do-coronavirus,70003245443>
9. https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/03/27/interna_gerais,1133196/coronavirus-voluntarios-ajudam-moradores-de-rua-e-pedem-mais-abrigos.shtml
10. <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-03-20/moradores-de-rua-a-margem-da-prevencao-contra-a-covid-19-lavamos-as-maos-nas-pocas-quando-chove.html>
11. <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/coronavirus/NOT,0,0,1494096,moradores+de+rua+na+pandemia+++gente+faz+como+pra+comer.aspx>
12. <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/03/26/governo-anuncia-acoes-para-ajudar-moradores-de-rua-durante-pandemia-do-novo-coronavirus.ghtml>
13. <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/27/coronavirus-sem-casa-populacao-de-rua-do-para-e-reunida-em-estadio>
14. <http://www.prefeitura.rio/assistencia-social-direitos-humanos/coronavirus-veja-aqui-as-medidas-adotadas-pela-prefeitura-nesta-quinta-feira-26-03-para-conter-a-pandemia-na-cidade/>
15. <https://m.extra.globo.com/noticias/rio/instituicao-faz-campanha-por-doacoes-em-nova-iguacu-apos-aumentar-procura-de-pessoas-em-situacao-de-rua-24335455.html>
16. <https://oglobo.globo.com/rio/adaptado-sambodromo-ja-esta-pronto-para-receber-os-primeiros-moradores-de-rua-1-24335835?fbclid=IwAR2MmF4VmmXI3kFcSg9ojsJiOycALpFqWMwPnEthn8xGVTtvoK-7MsWNirM>
17. <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-03-20/moradores-de-rua-a-margem-da-prevencao-contra-a-covid-19-lavamos-as-maos-nas-pocas-quando-chove.html>
18. <https://globoplay.globo.com/v/8447528/programa/?fbclid=IwAR12FGeGM6d4hxBOBcUEqonme2hDxYgJ9LRZZfjDQEL1QE9Yywhac0rUusk>
19. <https://veja.abril.com.br/blog/radar/onyx-e-cobrado-por-alcool-gel-e-mascaras-para-moradores-de-rua/>
20. <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/03/25/morador-de-rua-faz-apelo-por-alcool-em-gel-e-alimentos-durante-pandemia-de-coronavirus.ghtml>

21. <https://www.midiamax.com.br/politica/2020/moradores-de-rua-estao-recebendo-alcool-gel-para-evitar-contagio-diz-marquinhos>
22. <https://www.change.org/p/prefeitura-municipal-de-s%C3%A3o-paulo-prefeitura-forne%C3%A7a-acolhida-e-%C3%A1lcool-gel-para-os-moradores-de-rua-se-protegerem-do-corona>
23. <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/senador-pede-que-governo-de-alcool-em-gel-a-moradores-de-rua>
24. <https://sisejufe.org.br/noticias/sisejufe-e-pastoral-do-povo-da-rua-da-arquidiocese-do-rio-lancam-campanha-fique-em-casa-e-apoie-quem-nao-tem-casa/>